

Querido amigo professor
Schemberg

Pensei um minuto, com muita
pressa, foi tipo o mentã para
o Japão, mas não queria deixar
de lhe entregar pessoalmente
um convite para a nossa expo-
sição.

Queria contar-lhe também, que
ainda não comeci a trabalhar
em acrílico, pois procurei duas
ou três vezes aquela senhora cujo
telefone o senhor me deu e não
a encontrei. Como o tempo está-
va escasso arrisquei a mandar
as peças para a Bienal, mesmo

em madeira, mas foi cortada.
Não estou aborrecida, sei que sou
uma principiante e pretendo ain-
da trabalhar muito. Quando se
voltar do Japão, vou tentar o acou-
lho, conforme o senhor preferir.

Até a volta e um grande
abraço de

Regynka Rodrigues Alves

P.d - Não deixe de ir a mesa
exposição. O grupo de Ernestina
está, realmente, extraordinário.